

**Revista de Administração e Contabilidade**

**Volume 16, Ano 2024**

**Feira de Santana, ID edição: 10.29327/2402066.15.1**

**ISSN: 2177-8426**

**Inteligência Artificial: desafios e oportunidades para o contador**

**José Maria Dias Filho**

Doutor em Ciências Contábeis pela FEA/USP

Professor Titular da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Email: josemdfilho@ufba.br

**Editorial**

A Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado diversas áreas profissionais, e a contabilidade tende a ser uma das mais afetadas por essa transformação. A introdução de IA cria tanto desafios quanto oportunidades, com impacto especialmente perceptível em áreas como a automação de processos contábeis, análises preditivas e a elaboração de relatórios financeiros. Assim, é essencial entender como a IA está moldando o futuro da profissão contábil e como os profissionais podem se preparar para as mudanças.

Uma das maiores vantagens oferecidas pela IA é a automação de tarefas rotineiras, como registros contábeis, conciliações bancárias e auditorias básicas. Com a utilização de sistemas baseados em IA, essas tarefas podem ser concluídas de maneira mais rápida e com maior precisão, minimizando erros humanos. Estudos indicam que o uso de IA pode reduzir o tempo gasto em tarefas operacionais em até 30%, permitindo que os contadores dediquem mais tempo a atividades estratégicas que agreguem valor às organizações.

Além disso, a IA tem sido empregada em auditorias contínuas, onde algoritmos monitoram grandes volumes de transações em tempo real, identificando irregularidades ou possíveis fraudes. Essa tecnologia aprimora a capacidade de detecção de fraudes, trazendo maior transparência aos processos financeiros. O uso de IA em auditorias, como apontam alguns especialistas, tem potencial para aumentar a confiabilidade e precisão dos resultados, fortalecendo a solidez financeira das empresas.

No entanto, a introdução da IA na contabilidade também enfrenta desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a resistência à mudança, especialmente entre profissionais mais experientes. Muitos contadores podem se sentir inseguros quanto à implementação de novas tecnologias em suas rotinas, e a falta de treinamento adequado nas ferramentas de IA pode agravar essa resistência. Por isso, é necessário que os profissionais passem por programas de requalificação e educação continuada para se adaptarem ao ambiente digital.

Outro desafio está relacionado à confiança nos sistemas automatizados. Embora a IA possa reduzir erros humanos, ela também cria o risco de erros algorítmicos. Se os modelos de IA não forem treinados de maneira adequada, eles podem introduzir distorções e falhas nos

relatórios financeiros. Além disso, a falta de transparência nas decisões tomadas por esses sistemas pode gerar preocupações éticas e operacionais.

À medida que as tarefas repetitivas se tornam automatizadas, o papel do contador está mudando. A IA possibilita que os contadores assumam funções mais estratégicas, como análise de dados complexos e consultoria baseada em insights financeiros. Esse novo papel exige que os profissionais desenvolvam habilidades em análise de dados e em tomada de decisões fundamentadas por evidências.

Diversos estudos destacam o crescimento da demanda por contadores capacitados para interpretar grandes volumes de dados e fornecer insights estratégicos. A IA pode ajudar nesse processo, oferecendo análises preditivas e diagnósticos financeiros mais precisos, ajudando as empresas a tomar decisões mais informadas e seguras. Por exemplo, contadores podem utilizar modelos de IA para prever fluxos de caixa futuros ou identificar tendências de mercado que afetem o desempenho financeiro de uma organização.

Outro aspecto crucial ao implementar IA na contabilidade são os desafios éticos e regulatórios. O uso de IA levanta preocupações sobre privacidade, segurança de dados e conformidade com as regulamentações vigentes. À medida que as empresas adotam mais a IA, é imperativo garantir que esses sistemas sejam utilizados de maneira ética e que a proteção de dados seja priorizada.

Um dos grandes desafios será garantir que os algoritmos usados em sistemas de IA sejam justos e imparciais. A supervisão humana e auditorias frequentes desses sistemas serão essenciais para assegurar que as decisões tomadas pela IA estejam alinhadas com as normas éticas e regulatórias.

No futuro, a contabilidade deverá ser ainda mais permeada pela tecnologia, com maior integração da IA nos processos diários. Em um horizonte de até 10 anos, espera-se que a IA seja amplamente adotada na profissão contábil, modificando de maneira substancial o perfil do contador. As habilidades mais valorizadas serão aquelas relacionadas ao pensamento crítico, à capacidade de análise de dados e à interpretação dos resultados gerados pelas ferramentas automatizadas.

Contadores que se adaptarem rapidamente a essa nova realidade terão a chance de assumir papéis mais estratégicos dentro das empresas. A execução de tarefas operacionais será cada vez mais automatizada, permitindo que os contadores se concentrem no planejamento estratégico e na consultoria, utilizando a IA como uma aliada para fornecer insights mais precisos e previsões financeiras mais detalhadas.

Portanto, a Inteligência Artificial traz tanto desafios quanto oportunidades para os contadores. A automação de tarefas rotineiras permite que os profissionais foquem em atividades de maior valor estratégico, mas, ao mesmo tempo, demanda novas habilidades tecnológicas e analíticas. A adoção da IA também levanta questões éticas e regulatórias que precisam ser abordadas cuidadosamente, para garantir a integridade, privacidade e segurança dos dados contábeis.

Com uma preparação adequada e uma mentalidade aberta para a inovação, os contadores podem tirar o máximo proveito das oportunidades proporcionadas pela IA transformando suas funções e agregando mais valor às organizações. A profissão está em um momento crucial de transformação, e aqueles que abraçarem a mudança estarão preparados para prosperar na era digital.